



JULHO/AGOSTO/SETEMBRO 2025  
EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO: 06/2022



**Serviço de Ação Social da Igreja Metodista em Guaratinguetá**  
Declarado Utilidade Pública - Lei Municipal 1348/78 – Lei Estadual 9.888 /97  
CEBAS– Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social 44006000444/97-67  
Rua José do Patrocínio, 380 – Nova Guará - Guaratinguetá | SP | CEP: 12515-485  
Telefone (12) 3125-5005 - email: [sasimg@uol.com.br](mailto:sasimg@uol.com.br) - CNPJ 45.211.661/0001-02



## IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

**Razão Social:** Serviço de Ação Social da Igreja Metodista em Guaratinguetá – SASIMG

CNPJ: 45.211.661/0001-02

Endereço: Rua José do Patrocínio, 380 – Novo Guará - CEP 12.515-485.

Cidade: Guaratinguetá

Estado: São Paulo

Tel. / Fax: (12) 3125-5005

E-mail: [sasimg@uol.com.br](mailto:sasimg@uol.com.br)

**Presidente:** Hailton Rodrigues de Almeida

**Responsável Técnica:** Érika Aparecida de Almeida Monteiro

RG: 188.129.068-93

CRESS: 62245 - 9º Região

## PERÍODO DE EXECUÇÃO: JULHO À SETEMBRO DE 2025 / 3º TRIMESTRE 2025

### META 01

Atendimento 50 usuários.

06 a 15 anos distribuídos em dois períodos

Período manhã (8h às 11h)

Período tarde (13h30 às 16h30)

### ESTRATÉGIAS:

Durante o trimestre de Julho à Setembro de 2025, o Projeto Esperança II desenvolveu ações voltadas à promoção do convívio social, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, e à prevenção de situações de risco e vulnerabilidade, atendendo mensalmente 50 crianças e adolescentes, sendo 29 na faixa etária de 6 a 10 anos e 21 adolescentes de 11 a 15 anos, distribuídos nos períodos da manhã, das 8h às 11h, e da tarde, das 13h30 às 16h30, com atendimento presencial diário de três horas por turno.

No mês de Julho, o serviço foi desenvolvido em formato especial de Colônia de Férias, unificando os dois turnos em um único período, das 13h30 às 16h30. Essa proposta permitiu uma maior integração entre os profissionais e os usuários de diferentes faixas etárias, promovendo momentos ricos de convivência, aprendizado e diversão. As seis oficinas – Lazer e Jogos, Psicossocial, Informática, Artes, Música e Esporte – foram cuidadosamente planejadas com foco em atividades lúdicas, proporcionando experiências únicas durante o recesso escolar. Os usuários participaram da abertura da 15ª Conferência Municipal da Assistência Social, tocando duas músicas com a orquestra de cordas do Projeto, o que representou um momento de grande orgulho para todos. Outro destaque foi a comemoração do Dia dos Avós, que contou com apresentações musicais (“A Bondade de Deus” e “A Bênção”), acompanhadas pela orquestra de cordas formada pelos usuários do período da tarde, e um delicioso café preparado com carinho pela equipe, promovendo um forte sentimento de afeto e pertencimento intergeracional.

Um diferencial importante foi a possibilidade de cada usuário levar um amigo para conhecer o Projeto e participar das dinâmicas e brincadeiras, fortalecendo vínculos sociais e ampliando a visibilidade da proposta na comunidade e através desta atitude usuários foram inseridos. Mesmo sendo um mês atípico devido às férias escolares, foram realizados atendimentos contínuos, com mediação de conflitos, busca ativa e diálogo constante com os responsáveis. Muitos pais relataram que as ausências ocorreram por desejo de estarem mais tempo com os filhos nas férias, mas destacaram o impacto positivo da Colônia de Férias na rotina das crianças e adolescentes. Houve o retorno de um usuário que havia se ausentado por participar de um projeto da Aeronáutica, o que foi motivo de celebração e reintegração dos vínculos com o grupo.

Durante o mês de Julho foram realizadas 2 visitas domiciliares, 10 escutas qualificadas, 9 resoluções de conflitos, 12 atendimentos familiares, 3 desligamentos e 3 novas inserções, além de 3 encaminhamentos ao CRAS de referência para providência do NIS. As metas pactuadas foram alcançadas, com destaque para o acolhimento diário e humanizado, marcado por momentos de reflexão e convivência. O lanche foi ofertado diariamente e incluiu estrogonofe de frango, arroz, feijão, carne com batatas, sopas variadas, iogurtes, frutas, gelatina, lanche natural de frango, pizza e bisnaguinhas com frios, reforçando o caráter acolhedor e festivo do mês.

Em Agosto, o serviço retomou o funcionamento regular, mantendo o atendimento de 50 usuários – 27 no período da manhã e 23 no período da tarde – e o acompanhamento de 12 famílias, com foco na mediação de conflitos e no fortalecimento dos vínculos familiares. As ações foram pautadas no acolhimento humanizado, com recepção calorosa, dinâmicas e momentos reflexivos, promovendo a socialização e a convivência saudável entre as crianças e adolescentes. No dia 13 de Agosto, o Projeto recebeu a visita da equipe de monitoramento, que avaliou positivamente o serviço, confirmando que ele vem sendo ofertado de forma adequada e dentro das diretrizes previstas.

Ainda em Agosto, foi realizada a reunião socioeducativa com usuários e familiares no dia 29, das 8h30 às 10h, com o tema “Família e Afeto”, abordado por meio de dinâmicas e sorteio de brindes, promovendo um ambiente de integração e valorização dos laços familiares. A comunicação com os familiares foi mantida de forma constante por meio do grupo de WhatsApp destinado aos pais, o que tem se mostrado essencial para o fortalecimento dos vínculos, a troca de informações e o acompanhamento das atividades do serviço.

Durante o mês foram realizadas 2 visitas domiciliares, 14 escutas qualificadas, 13 mediações de conflitos entre os usuários, 16 atendimentos familiares – sendo 6 com solicitação de cesta básica e 2 encaminhamentos à Guarda Mirim –, além do monitoramento das atividades através de fotos e controle de frequência diária. Os usuários apresentaram boa assiduidade, com frequência superior a 75%, demonstrando interesse e envolvimento nas ações. O lanche foi ofertado diariamente, com cardápio variado e nutritivo, incluindo pães, frios, frutas, bolachas, sucos, pipocas, massas e outros alimentos que reforçaram o caráter acolhedor do atendimento.

No mês de Setembro, o Projeto deu continuidade ao trabalho de fortalecimento de vínculos e dedicou-se à campanha do Setembro Amarelo, com ênfase na prevenção ao suicídio e na valorização da vida. O tema foi desenvolvido de forma transversal em todas as oficinas, por meio de rodas de conversa, dinâmicas em grupo, exibição de documentários, produções artísticas e escutas qualificadas, promovendo a expressão de sentimentos e reflexões sobre a importância da saúde mental. Observou-se grande envolvimento e abertura dos usuários para dialogar sobre temas emocionais e comportamentais, fortalecendo os vínculos de confiança e ampliando o espaço de acolhimento e diálogo.

Durante o mês, ocorreu o desligamento de 1 usuário e a inserção de 2 novos, além do encaminhamento de 1 usuário ao CRAS para emissão do NIS. As metas pactuadas foram integralmente atingidas, com destaque para o acolhimento diário, estruturado em práticas de recepção humanizada, momentos reflexivos e dinâmicas interativas que favoreceram a convivência coletiva e o sentimento de pertencimento. O lanche foi ofertado regularmente nos dois períodos, com cardápio diversificado composto por pães de sal e de leite, milk mix, mortadela, mussarela, frutas, bolachas, biscoito de polvilho, sucos, pipoca, estrogonofe, macarronada, entre outros, garantindo o bem-estar e o acolhimento dos usuários.

O Trimestre foi marcado por resultados expressivos e pela efetiva participação dos usuários nas atividades propostas. Houve avanços significativos na convivência grupal, na mediação de conflitos, na integração entre as faixas etárias e na participação das famílias. As ações realizadas reafirmam o compromisso do Projeto Esperança II com a proteção social básica, a promoção da convivência familiar e comunitária, o fortalecimento dos vínculos afetivos e o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes atendidos, consolidando o espaço como um ambiente de aprendizado, acolhimento e valorização da vida.

## **META 02**

Capacitação

A capacitação ainda não foi realizada, será realizada no segundo semestre.

## **ESTRATEGIA**

A meta será realizada no segundo semestre de 2025.

## **META 03**

Possibilitar acesso à experiência e manifestações: artística, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

(01) Oficina de Música;

(02) Oficina Psicossocial;

(03) *Oficina de Artes;*

(04) Oficina de Lazer e Jogos;

(05) Oficina de Esportes;

(06) Oficina de Informática Conecta.

**ESTRATÉGIA:** No terceiro trimestre de 2025, as atividades socioeducativas foram planejadas com o objetivo de ampliar o acesso à informação sobre direitos, incentivar a participação cidadã e fortalecer os vínculos familiares. As ações visaram o desenvolvimento do protagonismo dos usuários e a prevenção de situações de risco social, físico e emocional.

Para alcançar tais objetivos, foram implementadas seis oficinas por meio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), superando as metas previstas, conforme registrado nos relatórios mensais e nos acompanhamentos sistemáticos realizados com os usuários.

Durante o trimestre, as oficinas socioeducativas do Projeto foram desenvolvidas de forma contínua, dinâmica e articulada entre os diversos eixos temáticos – “Eu comigo”, “Eu com os outros” e “Eu com a Cidade” – atendendo plenamente aos objetivos propostos na Meta 03, que tem como finalidade possibilitar o acesso às experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

No mês de Julho, as atividades ocorreram em formato de Colônia de Férias, com oficinas integradas de Artes, Música, Psicossocial, Esportes, Lazer e Jogos e Informática. O período foi marcado por momentos de intensa interação e alegria, com a utilização dos espaços externos da instituição (quadra e gramado), favorecendo o convívio coletivo e a ludicidade. As ações incluíram brincadeiras tradicionais, sessões de cinema, jogos esportivos, pintura facial, construção de pipas, confecção de deboches, carimbos em EVA e lembranças para o Dia dos Avós. As oficinas musicais e artísticas promoveram o trabalho em grupo e o fortalecimento dos laços afetivos entre os participantes, encerrando o mês com apresentações musicais e atividades recreativas.

No mês de Agosto, as oficinas foram direcionadas à reflexão sobre o Agosto Lilás, a valorização da família e o combate à violência contra as mulheres, além da comemoração ao Dia dos Pais. As ações integraram dinâmicas, debates, confecção de murais, jogos cooperativos e apresentações temáticas, promovendo o diálogo sobre respeito, igualdade e cultura de paz. A Oficina de Música abordou temas como família, afeto e respeito à mulher, com produções de poesias cantadas e apresentações da orquestra e coral. A Oficina de Artes produziu murais, cartazes e o “Quadro da Paz”, enquanto a Psicossocial desenvolveu rodas de conversa e dinâmicas reflexivas como a “Caixa das Emoções” e a “Árvore dos Sonhos”. As Oficinas de Lazer e Jogos, Esportes e Informática também abordaram o tema de forma criativa, por meio de jogos educativos, circuitos cooperativos e produções digitais que reforçaram o compromisso com a valorização da vida e da igualdade de gênero.

Já no mês de Setembro, as atividades foram realizadas em alusão à Campanha Setembro Amarelo, com foco na valorização da vida, autoconhecimento e fortalecimento de vínculos afetivos. As oficinas de Música, Artes, Psicossocial, Lazer e Jogos, Esportes e Informática desenvolveram ações integradas que estimularam a expressão de sentimentos, o diálogo e a empatia. Entre os destaques, estiveram as rodas de conversa sobre amizade e autoestima, a confecção de murais temáticos (“Mural da Vida” e “Amigo é para se cuidar e valorizar”), dinâmicas de desabafo, poesias, vídeos e produções artísticas que promoveram o acolhimento emocional e o senso de pertencimento. Os usuários também participaram de palestras e de atividades externas, como a passeata cívica de 7 de setembro, reforçando a cidadania e o respeito às tradições.

De modo geral, o trimestre foi marcado pela participação ativa dos usuários, integração entre faixas etárias, trabalho em equipe e valorização das potencialidades individuais e coletivas. As oficinas proporcionaram aprendizagens significativas, fortaleceram vínculos comunitários e contribuíram para o desenvolvimento emocional, social e cognitivo dos participantes.

Assim, a Meta 03 foi integralmente cumprida, alcançando seus objetivos com ações planejadas, participativas e transformadoras, que consolidaram o compromisso do projeto em possibilitar o acesso às experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

#### **META 04**

De articulação:

#### **ESTRATÉGIAS:**

Durante o terceiro trimestre, a equipe técnica do Projeto Esperança II manteve participação ativa nos espaços de controle social, fortalecendo o diálogo intersetorial e o compromisso da OSC com a gestão democrática das políticas públicas de assistência social.

A técnica assistente social participou da reunião ordinária do CMAS realizada no dia 07/07/2025, às 8h30min, na Secretaria de Assistência Social, juntamente com as conselheiras e a presidente do Conselho. No mês de Agosto, esteve novamente presente na reunião ordinária do CMAS, no dia 21/08/2025, também às 8h30min, na Secretaria de Assistência Social, com a participação da presidente em exercício, Sra. Sheyla Ruas, demais membros efetivos e ouvintes.

A coordenadora do Projeto Esperança II participou de todas as reuniões do CMDCA realizadas durante o período — tanto ordinárias quanto extraordinárias — representando a OSC de forma atuante. Também acompanhou visitas técnicas como conselheira do CMAS a diversas organizações da sociedade civil, contribuindo para o fortalecimento da rede socioassistencial do município.

Além disso, a técnica assistente social participou a convite do CMAS, do Projeto Universo Sensorial, realizado no dia 20/08/2025, das 9h às 12h30min, no espaço Vila Para Todos (ILA), ampliando o intercâmbio de experiências e o acesso a práticas inclusivas e acessíveis.

No dia 18/08/2025, as técnicas administrativa e de referência participaram da reunião com a Gestão de Parcerias, que abordou o tema “Execução dos Recursos 2025”, promovendo atualização técnica e alinhamento quanto aos procedimentos de prestação de contas e execução financeira.

Encerrando o trimestre, a técnica assistente social, Érika Monteiro, participou da reunião com os conselheiros do CMAS Ana Laura e Gina Andréia, além da secretária executiva Daniela Calheiros, realizada em 29/09/2025, das 8h30 às 11h30, com pauta voltada à elaboração da ata da visita técnica à Casa Dom Bosco, ocorrida em 14 de agosto.

Essas ações demonstram o comprometimento da equipe com a transparência, a corresponsabilidade e o fortalecimento dos espaços de controle social, contribuindo para o aperfeiçoamento das políticas públicas e o impacto positivo nas comunidades atendidas.

De forma geral, a participação contínua da equipe técnica e da coordenação nas reuniões e atividades dos conselhos reforça o papel do Projeto Esperança II como parceiro estratégico da rede socioassistencial, promovendo integração entre governo e sociedade civil, e consolidando a importância da OSC na defesa de direitos e na efetivação das políticas públicas de proteção social.

## **META 05**

De participação e controle social/ 1 reunião socioeducativa bimestral.

## **ESTRATÉGIAS:**

A Meta 5, referente à participação e controle social, teve como objetivo oportunizar o acesso às informações sobre direitos e participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários e de seus familiares. Essa meta foi cumprida no dia 29 de agosto de 2025, às 8h30min, por meio da realização de uma reunião socioeducativa com o tema “Família e Afeto”, conduzida pela técnica assistente social Érika Monteiro e pelo monitor da oficina de lazer Alexandre de Barros.

A atividade teve como proposta principal fortalecer o diálogo e os vínculos familiares, promovendo um espaço de reflexão sobre a importância do afeto, da escuta e da convivência respeitosa dentro do ambiente familiar. Por meio de dinâmicas e discussões orientadas, buscou-se estimular a participação ativa dos usuários e familiares, ampliando seus conhecimentos sobre direitos, deveres e formas de atuação cidadã.

No entanto, durante este bimestre, registrou-se uma baixa adesão dos pais e/ou responsáveis nas reuniões socioeducativas. As ausências foram justificadas, em sua maioria, por motivos de trabalho, que coincidiram com o horário das atividades, e também por questões de saúde, tanto pessoais quanto de familiares, que impossibilitaram a presença. Apesar disso, observou-se que os responsáveis mantiveram o vínculo ativo com o serviço, procurando informações sobre o andamento das atividades e o desenvolvimento dos usuários junto à equipe técnica, demonstrando interesse e comprometimento com o projeto, mesmo diante das dificuldades enfrentadas.

A equipe compreendeu que as ausências não representaram desinteresse, mas sim as barreiras concretas enfrentadas pelas famílias em conciliar suas rotinas com as ações propostas, o que reflete a realidade socioeconômica de muitos beneficiários, marcada por jornadas de trabalho extensas e condições de saúde fragilizadas.

O impacto social da Meta 5 foi significativo, pois permitiu a formação dos usuários e familiares como multiplicadores de informações positivas em seus lares e na comunidade local. As discussões e reflexões possibilitaram o fortalecimento dos vínculos familiares, o exercício da cidadania e o desenvolvimento de novas sociabilidades, contribuindo para o protagonismo dos participantes e para a construção de uma rede de apoio mais sólida e participativa.

Mesmo diante das dificuldades na mobilização das famílias, a meta alcançou seu propósito, promovendo espaços de escuta, partilha e aprendizado coletivo, reafirmando o compromisso do Projeto Esperança II com o fortalecimento de vínculo das famílias e dos usuários atendidos pela OSC.

Diante das dificuldades observadas quanto à participação dos familiares, a equipe técnica avalia como necessário repensar estratégias de mobilização para os próximos encontros, considerando alternativas como ajustes de horário, atividades em formato híbrido (presencial e remoto) e encontros temáticos de maior interesse coletivo. Tais medidas poderão favorecer uma maior adesão e envolvimento das famílias, ampliando ainda mais o impacto positivo desta meta na vida dos usuários e no fortalecimento da rede de convivência familiar e comunitária.

## PARECER DA TÉCNICA RESPONSÁVEL

O Projeto Esperança II, durante o terceiro trimestre de 2025, manteve suas ações alinhadas aos princípios da Proteção Social Básica, atuando na promoção do convívio social, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e na prevenção de situações de risco e vulnerabilidade social. As metas pactuadas foram executadas de forma efetiva, alcançando resultados expressivos no desenvolvimento das crianças, adolescentes e famílias atendidas.

**META 01:** Atendimento de 50 usuários (06 a 15 anos)

A meta foi integralmente cumprida, com o atendimento mensal de 50 usuários distribuídos em dois períodos (manhã e tarde). O trimestre foi marcado por ações contínuas e planejadas que garantiram acolhimento diário, mediação de conflitos, escutas qualificadas, visitas domiciliares e acompanhamento familiar.

## IMPACTO SOCIAL

As atividades contribuíram para o fortalecimento dos vínculos familiares, o desenvolvimento da convivência coletiva e o estímulo à participação cidadã. Destaca-se o impacto positivo da Colônia de Férias de julho, que proporcionou integração entre faixas etárias, fortalecimento

de vínculos comunitários e inclusão de novos usuários. O projeto demonstrou ser um espaço de referência para o desenvolvimento emocional, cognitivo e social dos participantes, consolidando-se como um ambiente de aprendizado e proteção.

## **META 02: CAPACITAÇÃO**

A meta de capacitação ainda não foi realizada, estando prevista para o segundo semestre de 2025.

## **META 03: POSSIBILITAR ACESSO À EXPERIÊNCIA E MANIFESTAÇÕES: ARTÍSTICA, CULTURAIS, ESPORTIVAS E DE LAZER**

A meta foi integralmente cumprida, com a execução das seis oficinas previstas: Música, Psicossocial, Artes, Lazer e Jogos, Esportes e Informática Conecta. As atividades foram realizadas de forma articulada e integradas aos eixos temáticos “Eu comigo”, “Eu com os outros” e “Eu com a cidade”.

## **IMPACTO SOCIAL:**

As oficinas promoveram o acesso democrático às manifestações artísticas e culturais, estimularam a expressão de sentimentos e talentos individuais, reforçaram valores como respeito, empatia e solidariedade, e contribuíram para o desenvolvimento de novas sociabilidades. Além disso, as temáticas do Agosto Lilás e do Setembro Amarelo foram abordadas de forma transversal, resultando em ações educativas de prevenção à violência e valorização da vida. As atividades fortaleceram o protagonismo infanto-juvenil e a convivência comunitária, consolidando o espaço como ambiente de aprendizado e convivência saudável.

## **META 04 – ARTICULAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM ESPAÇOS DE CONTROLE SOCIAL**

Durante o trimestre, a equipe técnica manteve presença ativa em espaços de controle social, participando de reuniões ordinárias e extraordinárias do **CMAS** e do **CMDCA**, bem como de eventos e capacitações intersetoriais.

## **IMPACTO SOCIAL:**

A constante participação da equipe técnica e da coordenação nos conselhos e nas reuniões institucionais contribuiu para o fortalecimento da rede socioassistencial, a transparência na gestão e o diálogo entre sociedade civil e poder público. Essas ações reforçaram o compromisso da OSC com a corresponsabilidade na execução das políticas públicas e possibilitaram o intercâmbio de experiências e aprimoramento das práticas sociais, ampliando o alcance e a qualidade das ações do Projeto Esperança II no território.

## **META 05 – PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL (Reunião socioeducativa bimestral)**

A meta foi cumprida com a realização da reunião socioeducativa no dia **29 de agosto de 2025**, DAS 8h as 10h, com o tema “Família e Afeto”. A ação promoveu reflexões sobre o fortalecimento dos vínculos familiares e o papel do afeto nas relações cotidianas.

### **IMPACTO SOCIAL:**

Mesmo diante das dificuldades de participação dos familiares — justificadas por motivos de trabalho e saúde —, a meta gerou impactos positivos na vida das famílias e usuários, estimulando o protagonismo, a escuta ativa e a formação de multiplicadores de informações e valores positivos na comunidade. A equipe técnica identificou o interesse contínuo dos responsáveis em acompanhar as atividades, o que reforça o vínculo de confiança com o serviço. A ação favoreceu a formação cidadã e o fortalecimento da convivência familiar, consolidando o Projeto como espaço de escuta, acolhimento e desenvolvimento humano.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O terceiro trimestre de 2025 foi caracterizado pelo cumprimento efetivo das metas propostas e pela execução de ações planejadas de forma integrada, participativa e humanizada. O Projeto Esperança II reafirmou seu papel como instrumento de proteção social básica e transformador na comunidade, promoveu experiências significativas de convivência, aprendizagem e fortalecimento dos vínculos familiares.

Os resultados alcançados refletiram o comprometimento da equipe técnica e da coordenação do Projeto, bem como a parceria constante do CRAS de referência, na pessoa da Sra. Bianca, que sempre se mostrou disponível para esclarecer dúvidas, orientar e acompanhar a execução das atividades sempre que houve necessidade. O apoio prestado pela técnica de referência foi imprescindível para a realização dos trabalhos, pois seu acompanhamento atento e colaborativo contribuiu significativamente para o andamento das ações, fortalecimento das articulações intersetoriais e alcance dos objetivos propostos.

A presença e o suporte técnico da profissional do CRAS fizeram toda a diferença no desenvolvimento das atividades, fortalecendo o vínculo entre a rede socioassistencial e a equipe do projeto, e assegurando uma atuação integrada, comprometida e pautada nos princípios da proteção social básica.

Guaratinguetá, outubro de 2025.

**ÉRIKA A.ALMEIDA MONTEIRO**  
CRESS: 62.245 9ª Região  
ASSISTENTE SOCIAL

**HAILTON RODRIGUES DE ALMEIDA**  
PRESIDENTE